



ATIVISMO DIGITAL: sistematização e ação

CHAMADA PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO

Mais do que apenas capacitar, busca **transformar experiências vividas em conhecimento compartilhado** — produzindo relatos, análises e materiais que possam circular, fortalecer redes e inspirar novas formas de ação coletiva no ambiente digital.

1. APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

Você usa a internet para promover causas e ampliar direitos? Gostaria de aperfeiçoar e refletir sobre seu próprio trabalho? Esta chamada é para você.

Será uma oportunidade de aprender ferramentas e conteúdos novos no ativismo digital, trocar experiências com pessoas qualificadas na área e desenvolver habilidades de reflexão e pesquisa.

O Projeto de Pesquisa-Ação em Ativismo Digital, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), lança este Edital para convidar ativistas e integrantes de movimentos sociais a integrarem uma **Pesquisa-Ação** realizada em conjunto com pesquisadoras e pesquisadores da Unicamp.

Objetivo: Esta pesquisa-ação propõe um percurso de **análise crítica e sistematização** das práticas digitais de ativismo. Ela tem a intenção de apoiar ativistas e coletivos, em diálogo com a Universidade, a compreenderem o contexto político e tecnológico em que atuam, identificando tanto as possibilidades quanto os limites das ferramentas digitais.

Mais do que apenas capacitar, busca **transformar experiências vividas em conhecimento compartilhado** — produzindo relatos, análises e materiais que possam circular, fortalecer redes e inspirar novas formas de ação coletiva no ambiente digital.



O projeto é uma realização do Nepac - Núcleo de Pesquisa em Participação, Movimentos Sociais e Ação Coletiva, vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Possui o apoio do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Transformações da Participação, do Associativismo e do Confronto Político (INCT Participa), da Pós-Graduação em Ciência Política da Unicamp, da Comissão de Extensão do IFCH/Unicamp, da Pró-Reitoria de Extensão, Esporte e Cultura (PROEEC). Conta ainda com parcerias com o Centro de Educação e Assessoramento Popular, o grupo de pesquisa sobre relações Estado e sociedade - Resocie - da Universidade Nacional de Brasília, o Centro para Imaginação Crítica (do Cebrap), e a DiraCom - Direito à Comunicação e Democracia.

2. QUEM PODE PARTICIPAR?

A pesquisa-ação é destinada a ativistas digitais, coletivos ou movimentos sociais que buscam se apropriar criticamente ou transformar Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) para mobilizar e comunicar suas causas sociais e políticas.

3. FORMATO, LOCAL E DURAÇÃO

O projeto consistirá em etapas virtual e presencial realizadas nas dependências do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Unicamp.

Quanto tempo preciso me dedicar?

No total, você precisa dedicar 34 horas distribuídas em 2 meses:

Reunião online de apresentação - 27/03 (2 horas)

Reunião presencial em Campinas - 9 a 11 de abril (24 horas)



Reuniões online - com datas flexíveis (8 horas)

Ao final, todos os participantes receberão certificados. Será produzido um material de divulgação com os resultados da pesquisa-ação (em formato de vídeo, site ou artigo a depender da decisão dos participantes).

Para a etapa presencial, contamos com recursos para auxiliar a vinda e participação de pessoas residentes no estado de São Paulo.

Após essa reunião presencial, durante os meses de maio e junho, vamos preparar uma publicação e divulgaremos os resultados, sistematizando as experiências visando contribuir para melhorar as práticas de ativismo digital da sociedade civil.

O envolvimento no projeto, dessa maneira, será de aproximadamente três meses, entre o início das atividades com a reunião inicial no fim do mês de março e o produto final em junho.

4. Eixos de desenvolvimento da Pesquisa-Ação

CONVIDADOS FACILITADORES já confirmados: Caroline Sardá (influenciadora digital feminista), TC Silva (Casa de Cultura Tainã), Marisa von Bulow (professora da UnB especialista em ativismo digital), Débora Zanini (especialista em monitoramento de redes), Alexandre Gozales (DiraCom).

O encontro presencial abordará os seguintes eixos temáticos, que contarão com uma primeira parte dedicada a discussões e uma segunda parte dedicada a atividades práticas, propostos a partir da experiência prévia de ensino e pesquisa da equipe executora, e que servirão como ponto de partida para as discussões com os participantes:

4.1. Metodologia da Pesquisa-Ação

O primeiro eixo consiste no aprimoramento da pesquisa, com a reflexão sobre o que é uma pesquisa-ação, apontando suas diferenças com uma pesquisa tradicional, construindo objetivo e princípios da pesquisa.

4.2. Contextos e Disputas do Digital

Este eixo explora a legislação e os direitos digitais no Brasil, incluindo o Marco Civil da Internet e os debates sobre o PL 2630/2020 (PL das Fake News) — questões centrais sobre regulação, liberdade de expressão e responsabilidade das plataformas.

4.3. Ativismo Digital e Engajamento

Este eixo mergulha nas formas como as redes sociais moldam práticas de mobilização, comunicação e construção de identidades políticas coletivas.

Ele explora as dinâmicas das redes, a partir de experiências pessoais e coletivas, de formas de engajamento, as diferenças entre movimentos organizados e o ativismo “nascido” nas redes e os motivos de certas campanhas conseguirem mais engajamento. Explora ainda o uso das redes por atores de diferentes espectros políticos, bem como possibilidades e limites das distintas plataformas digitais.

4.4 Monitoramento e Análise

Aqui serão discutidas ferramentas de monitoramento de engajamento e circulação a partir da análise de hashtags, interações e narrativas, realizando uma leitura crítica dos dados, dentre outras formas.

4.5 Sistematização e Criação

A partir das experiências de pesquisadores-ativistas, transformar em relatos, roteiros e produtos audiovisuais. Realizar uma escrita reflexiva e sistematizada de práticas sociais e discutir como estruturar a estratégia comunicacional, bem como os cuidados éticos dela.

5. INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

O projeto conta com 15 vagas no total.

Pessoas de fora do estado são bem vindas, mas não conseguimos garantir nenhum tipo de ajuda de custo no momento. Devido à limitação orçamentária, podemos custear apenas despesas de participantes do estado de São Paulo.

5.1 Inscrições

A inscrição de participantes se dará pelo preenchimento de um formulário do Google, disponível online pelo link: <https://forms.gle/TYM1eFKeTTvM6dTDA>.

5.2 Critérios de Seleção

Serão considerados o vínculo com movimentos sociais, a experiência em ativismo digital e o interesse manifesto na temática do ciclo, conforme as informações fornecidas no formulário de inscrição. Idade e formação não serão um critério, elas constam no formulário apenas para um conhecimento melhor do perfil das pessoas interessadas em participar do projeto. Ressaltamos que o público serão ativistas, não estudantes ou qualquer outra categoria.

5.3 Cronograma



Datas	Descrição
16 de março	Prazo final para inscrições
20 de março	Divulgação de pessoas selecionadas e informações sobre financiamento
27 de março	Primeira etapa: reunião preparatória online com pessoas selecionadas
09 a 11 de abril	Etapa presencial da pesquisa-ação nas dependências da Unicamp, na cidade de Campinas.
12 de abril a 19 de maio	Realização da terceira etapa, com reuniões e mentorias individuais e em equipes
20 de maio	Reunião virtual para apresentação dos produtos produzidos na terceira etapa

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

6.1 Certificado

Os participantes receberão certificado de participação emitido pelo projeto.

6.2 Custos

A participação é gratuita, não havendo custos aos participantes. Contaremos com um número limitado de verba para auxílio para transporte/alimentação e/ou estadia dos participantes na cidade de Campinas.

7. CONTATO

Dúvidas e informações adicionais podem ser obtidas através do e-mail: anacct@unicamp.br (Ana Claudia Teixeira)